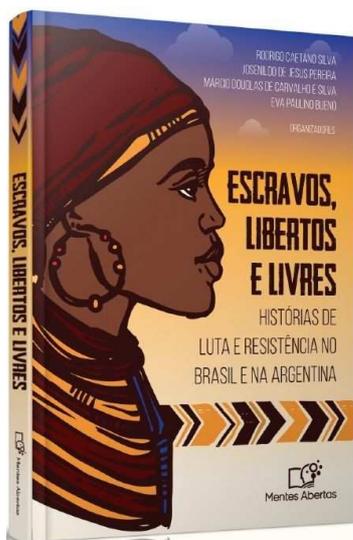


livros



Rodrigo Caetano Silva; Josenildo de Jesus Pereira; Márcio Douglas de Carvalho e Silva; Eva Paulino Bueno (Organizadores). **Escravos, libertos e livres: histórias de luta e resistência no Brasil e na Argentina.** São Paulo, Mentis Abertas, 2020. 326 p.

Este livro é o resultado do trabalho

de pesquisadores e professores dos Estados Unidos, da Argentina e de várias partes do Brasil, principalmente do Norte e Nordeste. O ímpeto para escrever este livro veio do encontro de vários destes profissionais tanto em pessoa, nas salas de aula, ou em conferências, ou através dos próprios textos produzidos por alguns deles anteriormente, ou por meios virtuais. Como sabemos, atualmente as distâncias físicas se reduzem com uso da tecnologia, e o longe é uma questão muito mais facilmente resolvida do que era no tempo em que estes textos se debruçam, o tempo em que seres humanos eram aprisionados em suas terras, trazidos contra sua vontade, vendidos como coisas, e escravizados pelo resto de suas vidas, passando sua condição jurídico/social para suas descendências.

Devemos reconhecer que a escravidão no Brasil – a última a ser oficialmente terminada, em 13 de maio de 1888 – nos coloca em uma situação muito pouco privilegiada entre os países que se querem civilizados, porque sob tantos aspectos a duração da escravidão nos envergonha, e, além de tudo, precisamos manter em mente que sua mancha de racismo e violência contra os descendentes dos escravos continua na sociedade atual. Mas, ao mesmo tempo,

temos que lembrar que os escravos lutaram desde o princípio para sua própria libertação, usando muitas armas, muitas formas de resistência, muitas maneiras de manter sua cultura dentro de um ambiente de opressão que nenhum de nós, pessoas vivendo no século XXI, podemos realmente imaginar.

Por que é relevante escrever sobre um tempo que, de acordo com o calendário, já passou? Exatamente porque, como historiadores, professores e intelectuais, sabemos que resquícios do tempo pretérito seguem presentes, no dia a dia. Neste caso, de certo modo, os grilhões da escravidão ainda continuam marcando a vida e a experiência de tantos negros, mulatos, pardos, cafusos, etc., do Brasil, que continuam sofrendo discriminações diárias, perseguições, ataques, humilhações, considerados inferiores precisamente por causa dos crimes cometidos contra seus antepassados.

Dedicamos este livro aos escravos, aos libertos, aos livres e a todos seus aliados, os quais fizeram tanto para que o Brasil não continuasse com o opróbrio da escravidão; também o dedicamos aos professores e intelectuais que continuam na luta para que os brasileiros e brasileiras do futuro – nossos alunos e alunas – possam viver num país mais justo, mais humano, onde reinem a fraternidade, a igualdade e a aceitação das diferenças.

link:

<https://mentisabertas.minhalojanouol.com.br/produto/318322/escravos-libertos-e-livres-historias-de-luta-e-r>